Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO VII | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 7 de Junho de 1923 | N. 631

Telegrammas

Manáos, 1

Segue para o sul pelo vapor Manáos, o sr. Francisco Mendonça gerente do Banco do Brazil, que está licenciado, assumindo a gerencia o contador José Ignacio Medeiros, passando ao cargo de contador o escripturario Mesquita Junior.

—

Rio, 2—hs. 11-5

Chegou o presidente do Paraná.

—Não tem havido sessões na Camara dos Deputados.

—Amanhã recomeçará no Senado a discussão da lei da imprensa.

—Na Bolivia, deram-se varios conflictos, sendo decretado o estado de sitio.

—No *match* de box aqui realisado entre um campeão brazileiro e barbadiano, houve formidavel conflicto, occorrendo varios ferimentos.

=Em Bello Horisonte, foi inaugurado o Congresso Municipal.

—O valor da libra ouro é de 49$000, papel 46$000, dollar 9$790, franco 639 réis.

NOTA:

Sobre o cambio diz á telegramma que está a 5 17|64 (?)

—

Rio 2—hs. 12.

O general Setembrino foi eleito presidente do Club Militar.

—O governo enviou é Camara dos Deputados o proposta de orçamento, apresentando um «deficit» superior a 238 mil contos.

No exercicio financeiro passado, houve gastos na importancia de 600 mil contos extra-orçamento.

—Até agora não foi resolvido o çaso do Rio Grande do Sul.

—

Villa Murtinho, 4

Segue hoje para ahi o Dr. Tellez Cronenbold, ex-consul da Bolivia nesta região e ultimamente eleito deputado ao Congresso da Bolivia.

Rio 5—hs. 11-50—Recebido ás 16 hs. 10.

Houve um grande desastre na estrada de ferro Central do Brasil occorrendo duas mortes e sahindo feridos cerca de setenta passageiros, dos quaes cinco se encontram em estado grave.

O desastre occorreu no kilometro 71 da linha auxiliar e foi moti vado pelo tombamento de um trem.

—O Congresso de Alagoas, approvou a reforma constitucional

—O Governo federal installará brevemente um leprosario no Maranhão.

—O ministro da Viação e do Interic seguiram para Bello Horisonte afim de to[illegible] parte no Congresso da Municipalidade.

—Felleceu aqui o marechal Menna Barreto.

—Na Bolivia, foi decretado o estado de sitio para os departamentos de Potosi, Oruro, Cochabamba, La Paz, Chuquisaca e Santa Cruz.

—O cambio está a 59|32. A libra ouro tem o valor de 49$000, papel 46$000, o dollar|740, franco 536 réis e escudo 460 réis.

Rio Jamary

Em nosso numero de 27 de Maio p. passado, tivemos ensejo de, ao noticiarmos o barbaro crime de que foi victima no rio Chanaan o operoso industrial, sr. Adalberto Maciel, appellar para as auctoridades da visinha comarca de Santo Antonio, no sentido de não ficar impune aquelle crime.

Estamos informados que as auctoridades da visinha comarca solicitaram providencias do digno presidente do Estado, Cel, Pedro Celestino, que immediatamente as autorisou,revelando assim interesse pela região e pela sorte de quantos nella trabalham em favor do progresso.

Por sua vez, o illustre Juiz de Direito da comarca, Dr. Freitas Coutinho, tomou providencias da sua alçada, baixando uma Portaria que determinou a abertura de um rigoroso inquerito policial e nomeando liquidatario da firma commercial do fallecido Adalberto Maciel, o sr. Joaquim Theodoro do Valle Bentes, escolha digna de applausos por haver recahido num cidadão probo e digno do conceito de quantos conhecem o seu caracter adamantino.

Para se tornarem effectivas as providencias determinadas pelo Dr. Freitas Coutinho, seguiram para o rio Jamary, na segunda feira ultima em lancha especial, o promotor de justica da visinha comarca, sr. José Joaquim de Siqueira, o delegado de policia sr. Alfredo Neves, o sr. Gil Paiva como escrivão ad-hoc, os officiaes de justiça Militão Gonçalves e José Mauricio Pina e o tenente Guilherme Calheirôs, levando cinco praças sob seu commando.

O sr. Joaquim Bentes acompanha essa diligencia, para dar conta da missão de que foi incumbido pelo juiz de direito.

Não só o digno Presidente do Estado, como tambem o illustre juiz de direito da visinha comarca e demais autoridades, merecem todos encomios, pelo modo porque estão agindo nesse doloroso caso.

A população da visinha fronteira Matto-grossense, sentir-se-á confortada com essas providencias, reconhecendo que o illustre Presidente do Estado está deveras interessando-se por sua sorte, vindo em seu auxilio para lhe positiva as garadtias de que necessita sob o amparo da lei.

Registramos esse facto com tanta maior satisfação, quando, imparciaes nos assumptos da politica e da administração mattogrossense, nos sentimos bem toda vez que nos for opportuno tratar da defesa dos interesses regionaes, como um dever de imprensa independente, proclamando a verdade e distribuindo os nossos applausos a quem os merecer, no amparo da causa do povo.

Dr. Roberto Tellez Cronembold

Procedente de Riberalta, chegou a esta cidade na segunda-feira ultima, em automovel e acompanhado de sua Exma. Mãe e dilectas filhinhas, o illustre Dr. Roberto Tellez Cronembold, ex-consul da Bolivia nesta região, ultimamente eleito deputado ao Congresso da Bolivia, pelas Provincias Vaca Diez y Yacuma, num renhido pleito em que conseguio brilhante victoria.

Por occasião da sua retirada desta cidade, prestamos ao digno cavalheiro uma homenagem affectuosa, publicando a sua photographia e emittindo a seu respeito os justos conceitos de que se fez merecedor em nosso meio social, pela maneira distincta porque sempre procedeu, na approximação mais estreita das relações de amisade que mantemos com os nossos illustres visinhos da fronteira boliviana.

Investido de um cargo de grande destaque na politica do seu futuroso paiz, e, conhecendo de perto a nossa fronteira e as necessidades palpitantes das Provincias que o sagraram nas urnas, certamente trabalhará devotadamente pelos mútuos interesses que nos unem, na mesma identidade de pensamento, pelo constante progresso de ambas as regiões.

No Hotel Brazil onde se acha hospedado, o distincto viajante ha recebido as visitas e saudações das autoridades locaes e de innumeros admiradores que o apreciam, as quaes juntamos as nossas, apresentando-lhe os nossos votos de bôas vindas, extensivos á sua Exma. Familia.

Portaria n. 216

Porto Velho, 2 de Junho.

Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal de Porto Velho, por eleição legal etc.

Usando das attribuições que lhe são conferidas por lei e attendendo a circumstancias de muitos contribuintes haverem deixado de satisfazer o pagamento do imposto predial sob a allegação de difficuldades, resolve prorogar até o dia 30 do corrente o proso para pagamento sem multa da primeira prestação do imposto predial relativo ao corrente exercicio.

Cumpra-se, publique-se e registe-se.

Dr. Joaquim Augusto Tanajura,
Superintendente.

Futebol

Domingo ultimo, conforme noticiamos, realizaram-se os encontros amistosos, entre as primeiras turmas do Noroeste x União e Brazil x Ypiranga.

O encontro daquelles clubs. teve inicio as primeiras horas, da tarde e terminon com a victoria do União, por 1 x 0, goal, conquistado de um penalty.

Após este encontro, entraram em campo os valorosos jogadores do *Y*piranga e Brazil.

O jogo esteve bastante interessante e animado.

Ao terminar, verificou-se a victoria do Brazil pela contagem de 1 x 0.

O goal, foi conquistado por Boy de um bello tiro.

—

No proximo domingo, encontrar-se-ão em jogo amistoso, ás 15 horas, as turmas infantis do Brazil S. C. e Ypiranga S. C., no campo deste.

—

Hoje ás horas de costume, haverá reunião da Directoria do Brazil S. C., para a organisação dos quadros que deverão jogar no proximo domingo e outros assumptos.

—

Os captains do Brazil S. C, pedem o comparecimento de todos jogadores para o training a realisar-se no sabbado, ás 16 horas, em seu campo proprio.

Clinica Medica

Dr. Joaquim Tanajura

Consultas das 9-30' ás 10-30' na PHARMACIA AMERICANA.

Os chamados devem ser dirigidos á Pharmacia.

Relatorio

apresentado á Intendencia Municipal, pelo Exmo. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal, por occasião da installação dos seus trabalhos em 2 de Abril de 1923.

(Continuação)

GOVERNO DO ESTADO

Esta Superintendencia tem mantido com o Exm. Sr. Dezembargador Cesar do Rego Monteiro, honrado Governador do Estado e com as autoridades superiores do Estado, as melhores relações e a mais estreita harmonia de vistas em todos os assumptos da administração publica.

Do Exm. Sr. Dezembargador Governador do Estado, hei recebido provas de confiança, satisfasendo S. Excia. com blca vontade todas as solicitações que he hei dirigido em favor deste Municipio.

Registro com praser essa occorrencia, não tendo duvidas sobre a nossa absoluta solidariedade com o digno Chefe do Estado, que muito nos merece, já por suas reconhecidas qualidades, como ainda pelos serviços que tem prestado a este Muuicipio.

ESTADO SANITARIO

Não tem sido satisfatorio o nosso estado sanitario, o que se verifica pelo augmento do obituario.

Notando essa circumstancia, em 5 de Março dirigi o seguinte officio ao illustre Dr. Manoel Uchôa, digno chefe do Serviço de Prophylaxia Rural neste Estado:

«Exm. Sr. Dr. Samuel Uchôa, D. Chefe do Serviço de Prophylaxia Rural. —Grassando o impaludismo com certa intensidade nos suburbios desta cidade, notadamente na zona rural onde já existe consideravel nucleo de lavradores, e, como a população pobre não pode adquirir quinina por seu elevado preço, tenho interesse em faser distribuição gratuita entre as pessoas reconhecidamente pobres, não só para seu tratamento,como ainda como medida de prophylaxia.

Entretanto, o custo elevado desse precioso medicamento, alem da falta de confiança no producto geralmente exposto a venda, me desanima nessa tentativa, em virtude de não ser possivel a esta Superintendencia faser despesas extraordinarias fora do orçamento approvado dadas as difficuldades financeiras, de momento.

Com os recursos da receita ordinaria, tenho provido os serviços de hygenie mantendo rigoroso asseio na zona urbana e providenciando quanto me é dado, para evitar os surtos de uma epidimia mortifera, de que nos achamos ameaçados, á vista das grandes enchentes do Rio Madeira e igarapés visinhos.

Occorrem no momento algumas afecções broncho-pulmonares, sem caracter de gravidade aliás, mas, revestindo as modalidades da grippe traçoeira.

Receio a sua propagação, uma vez que o numero de obitos tem augmentado ultimamente.

A' vista do exposto, solicito de V. Excia. o auxilio do fornecimento da quantidade precisa de quinina e capsulas de gelatina a esta Superintendencia, mediante modica contribuição dos cofres municipaes, porquanto, pratico como profissional, gratuitamente, o serviço de assistencia aos pobres e, no exercicio do meu cargo, procuro zelar quanto posso, pela saude publica.

Dirigindo o presente apello á V. Excia em nome dos municipes que represento, envio-lhe muito saudar. Saude e Fraternidade. (a) Dr. Joaquim Augusto Tanajura.—Superintendente».

Por portaria n. 91 de 15 de Março, determinei ao fiscal geral, sr. Antonio Ferreira de Souza, que visitasse todas as casas das ruas mais afastadas do centro da cidade,relacionando o nome dos respectivos inquilinos. sua profissão e numero de doentes, afim de tomar as drovidencias precisas em bem da saude da população e no intuio de evitar um surto epidemico do paludismo e da grippe.

Esse serviço foi terminado no dia 28 do mez findo, sendo visitadas por aquelle funccionario 210 casas em 23 ruas, nas quaes residem 687 pessoas, havendo entre ellas 101 doentes.

Na zona suburbana e rural está grassando o impaludismo, faltando a respectiva população, geralmente pobre, o recurso da quinina, medicamento que, por seu elevado custo, não pode ser adquirido pelas pessoas menos abastadas

Não existindo outro profissional nesta cidade, eu só não poderei attender a todo serviço clinico, de modo satisfatorio, tendo ainda a incubencia do oneroso encargo da Superintendencia.

Entanto, hei soccorrido com a minha assistencia gratuita aos pobres que a solicitam, quer no consultorio, quer em visitas domiciliarias,

Não tendo ainda resposta do illuste Dr. Samuel Uchôa, que a exiguidade de tempo não permitte, estou tomando outras providencias no sentido de auxiliar a população pobre. dentro dos limites de que dispõe o erario municipal.

Faz-se neccessaria uma apreciação a respeito do estado sanitario desta cidade e, em geral, desta região.

E' muito commum a noticia corrente, principalmente no Rio de Janeiro, de estar a zona da Madeira Mamoré completamente saneada.

Quando se trata da Mamoré Mamoré, falla-se da extenção percorrida pela linha ferrea, em 363 kilometros, daqui a Guajará-Mirim, e, absolutamente não se referem aos empregados e operarios dessa Empresa.

Esses, apesar do conforto que a Empresa lhes proporciona, concedendo-lhes gratuitamente casas hygienicas e teladas com arame milimetrico, tratamento no hospital e distribuição de quinina de exeliente qualidade, offerece contingente não pequeno de morbidade.

Avalie-se o que não soffre a outra população jungida ás mil vicissitudes como são as que envolvem os operarios e os lavradores, residindo não raro em casas antihygenicas, sujeitos ás intemperies e sem recursos para a acquisição muita vez de uma capsula de quinina.

Uma estatistica do Hospital de Candelaria, do meu conhecimento, e relativo ao anno de 1921, offerece o seguinte computo:

	Doentes recolhidos a enfermaria de 1a classe	Doentes recolhidos a enfermaria de 2a classe
Empregados da Madeira Mamoré	109	485
Idem das Companhias Guaporé Rubber e Julio Muller	22	19
Doentes particulares contribuintes	145	208
Pobres com despesas pagas pela Municipalidade		47
Indigentes que receberam tratamento gratuito		51
	276	810

Vê-se que num total de 1.084 doentes 587 foram empregados de Empresa Madeira Mamoré.

Effectivamente, recebendo os empregados e operarios tratamento gratuito, recolhem-se com mais facilidade ao hospital, aos primeiros effeitos da molestia o que não acontece com os particulares que, só em caso extremo procuram esse recurso.

No entretanto, não deixa de muito influir sobre o serviço da Empresa, a perda do tempo consumido no tratamento.

Diante de dados como estes, é facil demostrar que esta cidade, e muito menos a região em que vivemos, não está completamente saneada como se apregôa, competiddo principalmente aos poderes federaes lançar suas vistas para a população operdsa e ordeira que aqui trabalha, na defesa dos interesses do paiz uma vez que se acham empregado avultados capitaes da União numa estrada de ferro cuja custosa construcção nasceu a alcunha de estrada de trilhos de ouro.

Estamos abandonados completamente da assistencia tão neccessaria, pois que, nem os favores tão valiosos do Serviço de Prophylaxia Rural nos alcançaram até hoje.

Não se pode esperar tudo de um municipio novo como o nosso, que aliás, muito já tem feito com seus proprios recursos, em benificio do progresso local.

Vivemos sob a ameaça da doença e, mister se faz o nosso reclamo, em insistentes solicitações principalmente quando vemos a orgadisação desse viveiro que por ahi se representa em centenares de crianças que neccessitam do auxilio para sua saude.

Superintendencia Municipal de Porto Velho

Balancete da Receita e Despeza da Superintendencia Municipal, no mez de Maio de 1923.

RECEITA

§§	Natureza da receita :	
1.º	Direito de exportacão	2:5000$000
2.º	Imposto predial	4:863$500
3.º	Alvarás de licença	312$250
4.º	Licenças diversas	95$000
7.º	Fôros de terrenos	150$360
8.º	Renda do Mercado Publico (Manifestos)	2:387$200
9.º	Renda do Mercado Publico (alugueis)	1:590$000
10.º	Renda do cemiterio	140$000
11.º	Emolumentos	22$300
12.º	Taxa de expediente	4$000
13.º	Secção de Obras	40$000
14.º	Imposto sobre madeiras, pedras, areia etc.	37$700
15.º	Multas por infracção do Codigo de Posturas	30$000
16.º	Taxa Sanitaria	2:357$000
17.º	Renda da Agencia de Forta'eza	338$900
18.º	Renda do matadouro	2:838$390
19.º	Eventuaes :	
	Deposito de Luz	90$000
	Luz de particulares	2:149$400
	Exercicios findos e outras origens	294$232
	Caixa Escolar	39$600
	TOTAL Rs.	20:279$832

DESPEZA

1.º	Subsidios ao Superintendente, mezes de Março e Abril	2:000$000
2.º	Representação ao mesmo do mez de Abril	500$000
3.º	Subsidios aos Snrs. Intendentes, p. conta da primeira reunião ordinaria do corrente anno	1:500$000
4.º	Vencimentos dos funccionarios da Secretaria, Abril	1:800$000
5.º	Idem, idem externos, Abril	1:330$000
7.º	Expediente e pequenas despezas	1:221$500
8.º	Moveis e utensilios	178$000
9.º	Conservação do Mercado Publico	99$000
10.º	[illegible]ublicas	710$000
12.º	Limpeza Publica	550$000
13.º	Juros de apolices	18$000
14.º	Resgate de apolices	300$000
17.º	Gratificação ao Delegado de policia, mez de Janeiro corrente	200$000
19.º	Gratificação ao escrivão do Jury, mez de Abril	100$000
20.º	Gratificação ao escrivão de policia, mezes Abril e 18 dias de Maio	80$000
22.º	Illuminação Publica	457$200
24.º	Sustento a presos pobres	21$000
27.º	Matadouro Publico	1:244$100
28.º	Amortisação pela compra do Curro mez de Maio	439$380
30.º	Eventuaes :	
	Percentagem aos fiscaes	7$465
	Idem de multas	6$000
	Luz de particulares	2:353$400
	Despesas diversas	1:740$300
	Contas do E. findos, anno 1919	3:004$450
	Idem „ „ „ 1921	200$000
	Idem „ „ „ 1922	690$000
	Juros de apolices de 1922	24$000
	TOTAL	20:773$750

RESUMO

Receita	20:279$832
Saldo do mez de Abril	1:912$973
	22:192$805
Despeza	20:773$795
Saldo para Junho	1:419$010
Dinheiro reservado para pagamento da folha dos empregados	352$910
Deposito de luz á Madeira Mamoré	100$000
Caixa Escolar	39$600
Sellos e papel sellado do Estado	926$500
TOTAL RS.	1:419$010

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 4 de Junho de 1923.

Manoel Bluhm
Thesoureiro

Confere :
João Soares Braga
Secretario

Visto :
Dr. Joaquim Augusto Tanajura
Superintendente

MOYSÉS H. SERFATY & IRMÃO, compram couros de Veado.

ADVOGADO
Bel. MANOEL AMARO LOPES PEREIRA.
Acceita quaesquer causas no fôro da Comarca de Santo Antonio do Rio Madeira, Estado de Matto-Grosso.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes
FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura
Gerente-Administrador:—Cincinato Elias Ferreira
Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada á redacção.

A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Os originaes embora não publicados, não serão devolvidos.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho ou 31 de Dezembro.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS:

Hoje

A Exma. Sra. D. Esther Vigil Younge, dilecta esposa do nosso bom amigo sr. Hubert Younge, conceituado commerciante em nossa praça, ao qual apresentamos sinceros parabens pelo transcurso dessa data, fazendo votos pela felicidade da digna anniversariante.

O sr. Alberto de Castro, operoso e intelligente auxiliar da redacção da nossa confreira «A Imprensa», de Manáos, cavalheiro muito sympathisado nesta região, onde residio alguns annos.

A Exma. Sra. D. Badra Marins, extremecida esposa do sr. Sebastião Briones Marins, que reside actualmente no Ceará, tendo aqui occupado o cargo de agente da estação da estrada de ferro Madeira Mamoré.

O sr. Sandoval Meira, funccionario do Estado de Matto Grosso, em Villa Murtinho.

No dia 9:

A senhorita Jacyra Lima, dilecta filha da Exma. viuva D. Maria B. Lima e cunhada do nosso distincto amigo Anisio Souto, intendente municipal e despachante aduaneiro.

O sr. José Maria de Freitas Chicharo junior, distincto commerciante na praça de Manáos.

O sr. Paschoal y Barra, residente no kilometro 341 da estrada de ferro.

ALMOÇO INTIMO

Commemorando o anniversario do nosso distincto amigo sr. Anisio Souto, alguns amigos tomaram parte num almoço intimo em sua residencia, e que decorreu na melhor cordialidade.

Sentaram-se á mesa os srs. Philomeno de Carvalho, Fernando Cunha, Raymundo Noronha, Antonio Maia, José Maria de Souza Cruz e Cincinato Elias Ferreira, gerente desta folha.

Muitos brindes foram erguidos ao illustre anniversariante, cumprimentando-o o nosso amigo Cinciuato Elias Ferreira, em nome desta folha.

Durante o dia e á noite, muitos amigos visitaram-n'o, apresentando suas saudações.

NOIVADO

Contratou casamento com a senhorinha Emilia Barbosa Fonteneile, o sr. Sebastião Caetano, guarda da Madeira Mamoré Ry. Co.

Hospedes e viajantes

Seguiram no vapor "Sapucaia", sahido deste porto do domingo passado, os seguintes pässageiros:— Raymundo Rebello de Souza, Nicoiau Suarez, Luttegard Suarez, Esperanza S. Lentenegger e Blanca Lentenegger, João Durval Ribeiro Dantas, Maria Lims, Nicolau Jorge Badra, Godofredo Hergig, esposa e 3 filhos menores, Adelaide Pinheiro, Lindaura H. Torres e dr. Rocha Leal, de primeira classe e 5 de terceira.

– Pelo Sapucaia, chegou de Belém o sr. Raymundo Noronha, que veio servir na Agencia da Amazon River desta cidade.

Cumprimentando-o, desejamos-lhe feliz permanencia em nosso meio.

Superintendencia Municipal

Nota dos preços dos generos vendidos na feira de domingo, 3 do corrente mez.

Banana, cacho 500 rs.; Feijão, litro 800 rs; Gallinhas, uma 4$500; Milho, sacca 20$000; Milho, mão 2$000; Ovos, duzia 3$000; Rapadura, uma 500 rs.; Laranja, cento 5$000; Farinha secca, lata 4$000; Farinha d'agua, lata 6$000.

– O Mereado Publico na semana de 28 á 3, rendeu Rs. 392$700.

O Matadouro Publico, durante a mesma semana, rendeu Rs. 570$680.

Para o consumo publico, foram abatidos 16 rezes pesando 3.107 kilos e 8 porcos com 308 ks.

A carne verde foi vendido ao preço de 1$500 e 1$200 rs.

Requerimentos despachados

Maio 17.—Amaro F. da Rosa requerendo licença para funccionar jogos licitos no seu estabelecimento Cine-Bar-Rosas.

Despacho de 24— [illegible] quer, obrigando-se o supplicante a assignar um termo de responsabilidade nesta Superintendencia e a entrar mensalmente para os cofres municipaes com uma importancia que será exclusivamente applicada nos serviços de prophylaxia e da instrucção publica.

Dia 25—Pedro Renda pedindo licença para fazer diversos concertos na casa sita á rua Prudente de Moraes, de propriedade do sr. Octavio Reis.—Como requer.

Junho 4—A Madeira-Mamoré Railway Company pedindo o pagamento da importancia de Rs. 2:464$000, dois contos quatrocentos e sessenta e quatro mil réis proveniente do fornecimento de luz e agua para este municipio.

Despacho do dia 5.—Ao sr. procurador-thesoureiro para pagar, baixando-se a respectiva Portaria.

Dia 5—Angelo da Silva Torreiro, pedindo transferencia do lote de terras n. tres da quadra Z-1 suburbano, para Maria Alves de Freitas.

Uma vez estando satisfeito o pagamento do fôro do anno findo como requer, pago os emolumentos da lei.

PORTARIAS

Dia 5.—N. 217—Mandando pagar a Madeira-Mamoré Railway Company a importancia de Rs. 2:304$000 proveniente de fornecimento de luz electrica durante o mez de Maio findo.

N. 218—Mandando pagar a Madeira Mamoré Railway Company a quantia de Rs. 160$000 proveniente do fornecimento de agua para o Matadouro e Mercado Publico Municipal.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma commissão especial da «Liga Civica Alencarliense da Costa», cumprimentou no domingo passado, o sr. W. J. Knox-Little, vice-consul da Inglaterra nesta cidade, pela passagem do anniversario natalicio de S. M. o Rei Jorge V.

Deverá chegar em nosso porto de hoje para amanhã, o vapor Francisco Salles, da Companhia Fluvial.

No proximo numero publicaremos o Balancete da Sociedade Beneficente Irmã Carita.

A PORTO-VELHENSE

(Sociedade Mutua de Sorteios)
Funcciona com autorisação e sob fiscalisação do Governo Federal
CARTA PATENTE Nº 5
Séde——Rua Rio Branco——Porto Velho

RECIBOS:

Rs. 302$400

Recebi dos srs. Gonzaga & Cia., um annel de ouro com brilhante, no valor de tresentos e dois mil e quatrocentos réis, (Rs. 302$400) primeiro premio que coube a minha cautela quite, numero zero duzentos e deseseis, (0216), no 21º sorteio da Classe Primeira, da Sociedade Mutua «A Porto Velhense», realisado no dia 25 de Maio de 1923, em sua séde á rua Rio Branco, desta cidade (sobre um sello federal de 300 réis).—Porto Velho, 25—5—1923. A rogo de Bichara Abi Calil, por não saber escrever nem ler (a) Salim B[illegible]ez.—Testemunhas: Bazilius Cafezakis—Gaizaic Kattar.

Rs. 75$600

Recebi dos srs. Gonzaga & Cia., diversas mercadorias, no valor de setenta e cinco mil e seiscentos réis, (Rs, 75$600) segundo premio que coube a minha cautela quite numero zero tresentos e trinta e nove, (0339), no 21º sorteio da Classe primeira, da Socidade Mutua «A Porto Velhense», realisado no dia 25 de Maio de 1923, em sua séde á rua Rio Branco, desta cidade, (sobre um sello federal de 300 réis).—Porto Velho, 2—6—1923. (a) Fernando Cunha—Testemunhas: Anisio Souto, Pedro Ramos.

Rs. 75$600

Recebi dos srs. Gonzaga & Cia., diversas mercadorias no valor de setenta e cinco mil e seiscentos réis, (75$600), terceiro premio que coube a minha cautela quite numero zero quatrocentos e trinta e seis, (0436), no 21º sorteio da Classe Primeira, da Sociedade Mutua «A Porto Velhense», realisado no dia 25 de Maio de 1923, em sua séde á rua Rio Branco, desta cidade, (sobre um sello federal de 300 réis). Porto Velho, 26—5—1923. A roga de José Antonio por não saber ler nem escrever (a) Calil Salim Borbour.—Testemunhas: Dr. Manoel Amaro Lopes Pereira, Jayme Medina.

Rs. 37$800

Recebi dos srs. Gonzaga & Cia., diversas mercadorias, no valor de trinta e sete mil e oitocentos réis, (Rs. 37$800), quarto premio que coube a minha cautela quite numero zero-zero quarenta e seis, (0046) no 21º sorteio da Classe Primeira, da Sociedade Mutua, «A Porto Velhense», realisado no dia 25 de Maio de 1923, em sua séde a rua Rio Branco, nesta cidade. (sobre um sello federal de 300 réis). Porto Velho, 26—5—1923. (a) Luzia Leão Lima.—Testemunhas: João Reis, Calil Salim Borbour.

GONZAGA & Cia

O carregamento do vapor «Sapucaia», sahido no domingo passado, deste porto constou do seguinte: 36.178 kilos de borracha, 19.000 ditos de castanha e 9.266 de couros.

Estrada de ferro Madeira-Mamoré

Cotações de borracha para vigorarem nos fretes de hoje (4), até novo aviso

PAUTA FEDERAL

Borracha fina	4$650
Sernamby de borracha	3$800
Caucho	1$900
Sernamby de caucho	4$310
Castanhas	96$300
Cambio á vista	5 1/4
Cambio á 90 dias	5 11/32
Dollar	9$700

PAUTA DE MATTO-GROSSO

Semana de 4 á 9 de Junho

Borracha fina	4$650
Sernamby borracha	3$800
Sernamby caucho	4$130
Castanha grauda (hect)	96$300
« media «	73$500
« miuda »	67$000
Ipeccacuanha	15$000
Couro Verde	$600
» Espichado	1$600
« Salgado	1$350
Gutta-percha	8$000
Chicle	4$000
Balata laminada	12$000
Balata bloco	11$000
Balata inferior	4$000

Relojoaria

DE
GEORGE RESKI
(Junto ao "Café Central")
Concerta relojos e joias.
Compra ouro velho.

A Equitativa

Sociedade de seguros Mutuos sobre a vida
Avenida Rio Branco
Rio de Janeiro

Arthur Napoleão Lebre
Superintendente no Amazonas e Acre.
Peçam prospecto e informações na Agencia em Porto Velho:
Avenida 7 de Setembro
Pharmacia "MADEIRA"

Jorge Antonio & Irmão

Avisam aos seus presados freguezes que receberam um bellissimo sortimento de—organdis, etamines, setinetas, cretones, etc. — Calçados e chapéos para Homens e Crianças e muitos outros artigos.

Queiram fazer uma visita.—a Casa Jorge Antonio & Irmão—Rua José de Alencar.—Ver paracrer.

Serviço de Industria Pastoril

A repartição do Serviço de Industria Pastoril nesta cidade acha-se munida e autorisada a vender "Carrapatecida Rogers", a razão de 2$900 o litro; vaccinas contra a pneumonia interite dos bezerros, contra o carbuncolo hematico e carbuncolo symptomatico, a razão de $50 a dose podendo ser applicadas gratuitamente pelo funccionario encarregado do serviço.

Pedro Rodrigues do Monte.
Encarregado do Serviço.

Alerta Povo

A "CASA ESPERANÇA"

DE

Milad Josè Kuaik

Avenidas Ruy Barbosa e 7 de Setembro

Recebeu——Finissimas sedas de todas as côres, bellissimos organdys bordados, estampados e lisos de todas as cores.

Lindos voiles japonez ees lisos; casemiras e brins de todas as cores, linho branco H J. Brim Pardo e Kaky Inglez e Americano e fazendas de todas as qualidades. Sapatos para homens, Senhoras, e creanças de todas as qualidades. Perfumarias Francesas, Inglesas e Nacionaes—grande variedade, chapeos de sol para homens e senhoras, chapeos de massa e palinha para homens e creanças,— FILÓ PARA MOSQUEITEIRO e PLATILHA PARA LENÇOES.

—— MERCEARIA DE PRIMEIRA ——

Bebidas Nacionaes e Estrangeiras—Completo sortimento em ferragens e louças.

TUDO POR PREÇOS BARATISSIMOS

☞ Não façam suas compras sem primeiro se convencerem da realidade.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

End. Telegr. «ROSAS» Caixa Postal 38

MANAOS

FILIAL EM PORTO VELHO

Estivas, ferragens, fasendas e miudezas

Aviamentos para o interior sob as mais vantajosas condições, desde que os pedidos sejam acompanhados de fundos.

Filialem Porto Velho——Avenida Sete de Setembro

Café Central

DE

DIOGO RAMIREZ & CIA.

Botequim de primeira ordem

Avenida 7 de Setembro canto da José de Alencar

Neste bem montado estabelecimento encontrarão as exmas. familias e o publico em geral, a boa coalhada, sandwich, bebidas finas nacionaes e extrangeiras.

Vende o espicial café moka por excellencia moido á vista do freguez.

Bilhares novos e magnificos etc.

CIGARROS

"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amzoania

A que mais produz

A que mais vende,

QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16

Caixa postal, 360 Telegr.: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia — M. H. SERFATY & IRMÃOS.

COMPANHIA FLUVIAL

Madeira Mamoré Railway Cy.

Guaporé Rubber Company

Linha do Madeira

VIAGENS RAPIDAS

ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores «MADEIRA MAMORÉ» ou «FRANCISCO SALLES», sahirão bi-mensalmente de Manáos, cinco dias depois da chegada, naquelle porto, dos vapores da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, procedentes de Porto Velho. Quando aconteça a vespera da partida ser domingo ou feriado, a sahida será transferida para o sexto dia.

Linha do Guaporé

Sahirá a lancha «D. EMILIA» de Guajará-Mirim, com destino á Cabixis no dia 5 do corrente.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras.

AVISO Acceitam cargas e productos de exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia, até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos. Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas.

Para quaesquer informações, os interessados poderão dirigir-se aos agentes da Companhia nas localidades acima referidas.

Tancredo Porto & Cia.

End. Teleg.—Tancredo Caixa postal 195

MANAOS

Stock permanente de estivas, fazendas, miudezas e ferragens

Executam pedidos para o interior nas melhores condições

Recebem em consignação todos os productos do Estado.

Deposito em Porto Velho—AVENIDA 7 DE SETEMBRO

Encarregado dos negocios nesta região:

JOSÉ SOEIRO

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) limited

DIRECTORIA GERAL

Rua Buenos Ayres 49/51

Rio de Janeiro

SÉDE EM BELEM DO PARA
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAOS
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 100

Companhia subvencionada pelo Governo Federal

46 Vapores com 14.400 tonelladas liquidas.

3 Possantes rebocadores.

3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.

10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.

Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.

Caprichoso serviço de copa com o maximo asseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas, Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz, Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira.

Possue esta Companhia tres Estações com Depositos para cargas e acomodações para passageiros, situadas em S. Felippe (rio Juruá), Bocca do Acre e Hyutanahã (rio Purus), tendo esta ultima 2 grandes tanques para 3.000 tons. de Oleo, combustivel. A navegação nos altos rios é feita por vapores de roda á popa e pequeno callado, que recebem nas Estações as cargas em baldeação dos vapores das linhas, bem como os respectivos passageiros.

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca do Acre, S. Phelippe (Rio Juruá Iquitos (Perú), Cobija (Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara.